



XVI SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA UNISC

PRONTO SOCORRO: ONDE A MEDICINA SE CONECTA

EFEITOS ADVERSOS DO USO DA MÁSCARA DE MERGULHO ADAPTADA E DA MÁSCARA OROFACIAL CONVENCIONAL PARA VENTILAÇÃO NÃO-INVASIVA EM PACIENTES COM COVID-19: ANÁLISE COMPARATIVA

XVI Semana Acadêmica Medicina - Pronto Socorro: Onde a medicina se conecta, 16ª edição, de 18/11/2022 a 19/11/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-005-2

MELLO; Fabiana Rafaela Santos de ¹, SILVA; Jéssica Luiza Pedrosa da ², DIEHL; Bruna Eduarda ³, SEVERO; Ana Carolina ⁴, RAMBO; Tiago da Rosa ⁵, SILVEIRA; Eduarda Chaves ⁶, MORINÉLLI; Alexander Romão Vieira ⁷, HAMID; Rafik Ali Juma ⁸, MACHADO; Helena Rocha ⁹, PAIVA*; Dulciane Nunes ¹⁰

RESUMO

INTRODUÇÃO: A maior parte dos indivíduos infectados pelo vírus SARS-CoV-2 apresentaram sintomas leves a moderados e apresentaram bom prognóstico, entretanto, os que desenvolveram a forma grave da Covid-19 foram admitidos nas unidades de urgência e emergência, bem como nas unidades de terapia intensiva (UTI), principalmente devido ao risco de insuficiência respiratória. A ventilação não-invasiva (VNI) desempenhou importante papel para evitar a intubação orotraqueal, tendo sido necessária a criação de interfaces que reduzissem a aerossolização do SARS-Cov-2 ao ambiente, como a máscara de mergulho adaptada para a VNI (Máscara Owner), utilizada como alternativa a máscara orofacial convencional. **OBJETIVO:** Comparar os efeitos adversos de pacientes com Covid-19 submetidos à VNI com a máscara Owner e com a máscara orofacial convencional admitidos na emergência e na UTI. **METODOLOGIA:** Trata-se de ensaio clínico randomizado (CONEP 41316620.1.0000.5343) que alocou a amostra no *Grupo Owner* e no *Grupo Orofacial* e os analisou quanto a gravidade clínica (SAPS III), sociodemográfica e antropometria. Os efeitos adversos do uso das interfaces foram avaliados antes da alta da UTI, por meio de questionário abrangendo a percepção de dor na testa, no nariz, bochechas e queixo, além de vazamento nos olhos, boca, queixo, na cavidade oral e nasal, pressão na face, irritação cutânea e claustrofobia. A VNI foi instituída em modo BiPAP (10 cmH₂O) para manter a SpO₂ ≥ 93%, FiO₂ ≤ 50% e FR < 24 irpm. O teste não-paramétrico U de Mann-Whitney foi utilizado para verificar se os postos médios das respostas em escala Likert diferiram entre os grupos analisados. Dados expressos pela média dos postos de cada grupo (p < 0,05). Medidas de tamanho de efeito (r) foram calculadas para cada comparação (r ≥ 0,10 = diferença pequena; r ≥ 0,30 = diferença média e r ≥ 0,50 = diferença grande). **RESULTADOS:** Amostra composta por 106 indivíduos (Grupo Owner: n = 60; idade de 57,55 ± 14,90 anos e

¹ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), fmello@mx2.unisc.br

² Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), jlpedroso@mx2.unisc.br

³ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), brunadiehl1@mx2.unisc.br

⁴ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), acsevero@mx2.unisc.br

⁵ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), rambo@mx2.unisc.br

⁶ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), eduarda.chaves.silveira@gmail.com

⁷ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), alexandervieira2013@hotmail.com

⁸ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), hamid@mx2.unisc.br

⁹ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), helenarocham@hotmail.com

¹⁰ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), dulciane@unisc.br

IMC= $25,92 \pm 6,06 \text{ Kg/m}^2$ e Grupo Orofacial: $n= 46$; idade de $55,33 \pm 13,82$ anos e IMC= $27,16 \pm 6,46 \text{ Kg/m}^2$). Foram evidenciadas médias menores no Grupo Owner em relação ao Grupo Orofacial para as variáveis: dor testa ($p<0,001$); dor nariz ($p<0,001$); dor bochechas ($p<0,001$); dor queixo ($p<0,001$); vazamento olhos ($p= 0,027$); vazamento na boca ($p= 0,001$); ressecamento nasal ($p= 0,009$); pressão ($p<0,001$) e irritação cutânea ($p<0,001$), indicando que a sensação de efeitos adversos foi menor no Grupo Owner e que tais diferenças tiveram tamanho de efeito de médio a grande ($0,35 \leq r \leq 0,52$), à exceção da diferença das variáveis *vazamento nos olhos* e *ressecamento nasal* que apresentaram diferenças pequenas ($0,22 \leq r \leq 0,27$). **DISCUSSÃO:** A máscara Owner, por ser em modelo *full face* (facial total), evita o maior contato com as superfícies ósseas da face e facilita a ocorrência menor de efeitos adversos como dores e fuga aérea. Tais resultados comprovam a eficácia desta interface como um novo dispositivo em saúde, que pode ser adaptada tanto a ventiladores mecânicos tradicionais quanto a ventiladores não invasivos portáteis. **CONCLUSÃO:** Houve menor ocorrência da percepção de efeitos adversos nos indivíduos submetidos à VNI com a máscara de mergulho adaptada, garantindo assim qualidade assistencial aos pacientes com Covid-19 em suporte ventilatório hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, Insuficiência respiratória, Ventilação não invasiva

¹ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), fmello@mx2.unisc.br

² Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), jlpedroso@mx2.unisc.br

³ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), brunadiehl1@mx2.unisc.br

⁴ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), acsevero@mx2.unisc.br

⁵ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), rambo@mx2.unisc.br

⁶ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), eduarda.chaves.silveira@gmail.com

⁷ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), alexandervieira2013@hotmail.com

⁸ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), hamid@mx2.unisc.br

⁹ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), helenarocham@hotmail.com

¹⁰ Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), dulciane@unisc.br